

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O PCP, no âmbito da sua intervenção, tem reiteradamente reclamado a necessidade de investimento e desenvolvimento do sector agrícola nacional, com apoio aos pequenos e médios agricultores, com a concretização do Estatuto da Agricultura Familiar, como forma de contrariar o elevado défice alimentar nacional, melhorar os rendimentos da produção e constituir motor de desenvolvimento do interior e do mundo rural.

O atual quadro de surto epidémico de COVID-19 veio destacar, ainda mais, esta necessidade, no sentido de assegurar o abastecimento alimentar às populações, contrariar os cenários de desemprego e abandono da atividade agrícola, garantindo rendimentos dignos à produção.

No cenário exigente que se atravessa, é fundamental responder de forma concreta e sustentada aos muitos problemas do sector agrícola. É neste contexto que o PCP tem conhecimento das preocupações que afetam os produtores de citrinos, nomeadamente no Algarve, às quais é necessário e urgente dar resposta adequada.

Este sector produtivo detém elevada importância na região do Algarve, representando esta região cerca de 87 % da produção nacional de citrinos (dados do INE para 2018), a que se associa um preço anual à produção de quase 190 milhões de euros.

A falta de resposta aos problemas estruturais para a citricultura na região do Algarve, nomeadamente no que concerne à disponibilidade e acesso à água, ao combate à propagação de *Trioza erytreae* e ao combate à praga da mosca da fruta, são questões que podem comprometer a continuidade deste setor produtivo, pelas perdas irreparáveis que podem vir a surgir.

No que respeita à disponibilidade e acesso à água o PCP tem vindo a questionar o Governo e a apresentar iniciativas que visam responder de forma sustentada à problemática da seca, que se vai agudizando nas regiões do Sado e do Algarve, e que requer a adoção de medidas urgentes que já tardam.

Num cenário climático para Portugal em que se antevê a ocorrência de fenómenos de seca prolongada com maior frequência e intensidade, é fundamental o investimento para incremento da capacidade de armazenamento de água e assegurar capacidade de rega quando as condições climáticas podem comprometer a viabilidade das culturas e o rendimento dos pequenos e médios agricultores.

Tendo presente a situação relativa à produção de citrinos, em particular na região do Algarve, ao abrigo das disposições legais e regimentais, solicita-se ao Governo que, por intermédio do Ministério da Agricultura, nos sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Que medidas e apoios específicos estão previstos para o setor da produção de citrinos, nomeadamente na região do Algarve? Que valores de investimento estão associados e qual o planeamento da sua aplicação/disponibilização?
2. Que medidas destinadas ao reforço da disponibilidade de água para a produção de citrinos estão a ser planeadas e executadas para responder às necessidades dos agricultores da região do Algarve?
3. Qual o investimento e o cronograma de execução das medidas de combate à seca e ao aumento da disponibilidade de água para a produção de citrinos?
4. No que se refere ao combate à propagação de *Trioza erytrae* que medidas estão a ser planeadas e implementadas para evitar que esta praga se propague à região do Algarve?
5. Para além da largada experimental do parasitoide *Tamarixia dryi* efetuada em outubro de 2019 e da recentemente anunciada em 22 de agosto, que outras medidas e ações no âmbito do programa experimental de luta biológica à *Trioza erytrae* estão planeadas e qual o cronograma de concretização?
6. Entende o Ministério da Agricultura ser necessário estabelecer e concretizar um plano concertado para o combate alargado à praga de *Ceratitis capitata* (mosca da fruta) que causa enormes prejuízos à produção de citrino na região do Algarve?
7. Que medidas e ações direcionadas ao combate à praga da mosca da fruta estão a ser planeadas em termos regionais? Que investimento e apoios serão disponibilizados para este fim e qual o cronograma da sua aplicação?
8. Está prevista a implementação de algum sistema de monitorização e avisos de pragas para apoio aos fruticultores no que se refere à orientação das ações de proteção e luta contra pragas a adotar?

Palácio de São Bento, 26 de agosto de 2020

Deputado(a)s

JOÃO DIAS(PCP)